

SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS

Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 2 - Resumo da apresentação da CEATAL

A Confederação Patronal da República Mexicana (COPARMEX) é um sindicato patronal de afiliação voluntária, que aglutina empresários de todos os setores, que buscam nela sua representação no âmbito trabalhista e social. Da livre afiliação de pouco mais de 36 mil sócios resulta sua independência, sua força e autoridade moral.

Foi criada em 26 de setembro de 1929, por iniciativa do industrial Luis G. Sada, e seu trabalho integral tem influenciado na adoção, por parte do governo, de políticas mais sintonizadas com o pensamento empresarial. Na COPARMEX, trabalhamos para alcançar uma harmonia nas relações dos empresários entre si e com os trabalhadores, mediante a promoção de uma nova cultura trabalhista; promovemos o desenvolvimento de uma economia de mercado com responsabilidade social; motivamos a participação ativa de nossos sócios, com vistas a gerar as condições necessárias para o bem comum; defendemos os legítimos direitos de nossos associados na condição de empresários; e promovemos reformas sociais, econômicas, jurídicas e políticas para fomentar o desenvolvimento nacional.

O trabalho da COPARMEX envolve mais de 20 comissões de trabalho, entre as quais se destacam a Comissão Nacional de Empresários Jovens e a Comissão Nacional de Desenvolvimento Empresarial e Incubadora de Negócios, cuja missão é gerar mais e melhores empresários para o México, promover a criação de empresas como forças motrizes do desenvolvimento do país e satisfazer às necessidades de cada um de nossos sócios em prol de seu crescimento e consolidação.

A COPARMEX é membro ativo de CEATAL, Comissão Trabalhista de Assessoramento Técnico em Assuntos Trabalhistas, e de diversos outros organismos internacionais.

Perguntas:

1. Quais são as estratégias-chave para promover parcerias intergovernamentais entre instituições voltadas para os jovens? Que estratégias se empregam para promover parcerias entre os governos e outros atores sociais?

- Gerar espaços de diálogo que permitam às instituições interagir para gerar acordos, definir ações e desenvolver iniciativas para melhorar as condições de vida e emprego da juventude.
- Implementar grupos de trabalho com objetivos claros e mensuráveis que promovam ações em prol de melhorias nas condições de vida para a juventude.
- Promover iniciativas de lei que fomentem a inter-relação entre instituições, governo e sociedade.

2. Quais são os elementos cruciais das parcerias e qual é a contribuição dos que delas participam?

- Os elementos cruciais nas parcerias são: a clara definição dos objetivos, uma estrutura jurídica que sustente a consecução dos objetivos e a operação dos programas, um desenho minucioso do plano de trabalho, estipulando quais são os recursos necessários para implementá-lo e quais serão os indicadores de desempenho e dos resultados esperados.
- Os participantes devem contribuir expondo suas visões do programa e deixar claro qual é seu interesse na formulação e implementação da colaboração; devem ter claros os

resultados que esperam obter e com que recursos podem contribuir para a causa. As parcerias devem respeitar a autonomia dos que a compõem, mas deve comprometê-los a trabalhar eficientemente pelos resultados.

3. Quais são os incentivos mais eficazes para manter essas relações?

- O bem-estar social deve ser o maior incentivo. Os jovens são a base da cultura e da economia dos países, sendo prioritário gerar as condições de prosperidade que lhes permitirão um sadio desenvolvimento de suas capacidades produtivas e uma vida digna.
- A geração de mais e melhores empresas que permitam a geração de emprego e riqueza para a sociedade.
- As relações de colaboração também devem gerar esquemas ganhar-ganhar que permitam aos participantes cumprirem seus objetivos particulares e tornar sustentável o desenvolvimento dos programas diante do fato que muitos organismos ou agências têm orçamentos limitados.

4. Em que etapa é mais valiosa a participação dos parceiros? Na implementação? No desenho? No diagnóstico?

- Essa participação é valiosa em todas as etapas. O correto diagnóstico dos diferentes problemas e necessidades da juventude, organismos e agências é a base de uma eficiente colaboração entre as partes. Quanto ao desenho, os participantes deverão ter claros os objetivos e o alcance da colaboração, bem como estabelecer indicadores claros e operacionalmente mensuráveis. O desenho das colaborações e dos programas deve permitir sua rápida implementação para permitir aos participantes resultados tangíveis.

5. Como focalizar os programas de capacitação para que estes estejam voltados para os setores indústrias e as ocupações de maior demanda?

- Por meio de um convênio entre a Secretaria de Educação Pública do governo mexicano e a COPARMEX, foram criados Conselhos de Vinculação Escola-Empresa cujo objetivo é gerar retroalimentação estreita entre os setores produtivos e educativos para atender tanto à demanda de pessoal qualificado como a empregos bem remunerados.
- Esses conselhos de vinculação buscam gerar normas técnicas que permitam aos organismos de capacitação disporem de informações atualizadas sobre os requisitos dos empregadores, possibilitando assim a oferta de uma melhor remuneração na contratação de jovens técnicos e profissionais.

6. Que resultados têm sido obtidos ou se poderiam esperar, em termos de geração de empregos produtivos e dignos para os jovens, com a promoção de parcerias intergovernamentais ou público-privadas?

- O convênio da COPERMAX com o Instituto Mexicano da Juventude tem por objetivo promover o programa Primeiro Emprego, que o Cidadão Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Felipe Calderón, instaurou para deflagrar a geração de novos empregos para os jovens formados da educação superior, estabelecendo incentivos para aquelas empresas que cubram espaços existentes ou gerem novos para que mais jovens possam ter um emprego digno.
- Temos também uma forte parceria com a Subsecretaria para a Pequena e Média Empresa, por meio da qual estabelecemos colaboração com as melhores incubadoras de empresas e programas de fomento empreendedor para gerar novos e melhores empresários que desenvolvam novas fontes de emprego.